

## RELEVÂNCIA DA MUSICOTERAPIA COMO ABORDAGEM TERAPÊUTICA EM PACIENTES COM AUTISMO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup> Marya Clara Barros Mororó; <sup>2</sup> João Victor Teixeira Firmino; <sup>3</sup> Maria Clara Madeira Borges Teixeira; <sup>4</sup> Gisele Meireles Silveira; <sup>5</sup> Bárbara Vitória de Sousa Thomás; <sup>6</sup> Ana Gabriela Batista da Rocha

<sup>1</sup> Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Ceará – UFC; <sup>2</sup> Graduando em Medicina pela Universidade Estadual do Ceará – UECE; <sup>3</sup> Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Ceará; <sup>4</sup> Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Ceará; <sup>5</sup> Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Ceará; <sup>6</sup> Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Ceará.

**Área temática:** Inovações em Psicologia, Psicoterapia e Saúde Mental

**Modalidade:** Comunicação Oral Presencial

**E-mail dos autores:** mclarab Barros920@gmail.com<sup>1</sup>; j.victorteixeira25@gmail.com<sup>2</sup>; mariaclaramadeira@alu.ufc.br<sup>3</sup>; giselemeireles7@gmail.com<sup>4</sup>; vitoria.thomas@alu.ufc.br<sup>5</sup>; anagabrielab.rocha@gmail.com<sup>6</sup>.

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é compreendido com um transtorno do neurodesenvolvimento, caracterizado pela dificuldade de socialização e comunicação. Diante do contexto do TEA, a musicoterapia surge como um meio de melhorar o desenvolvimento psicossocial, uma vez que é capaz de estimular processos cognitivos, como comunicação e execução de atividades motoras. **OBJETIVO:** Apresentar como a musicoterapia pode auxiliar na terapia para pacientes com TEA. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão narrativa de literatura, por meio de uma busca nos bancos de dados: *PubMed*, *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, *Cochrane Library* e *Google Scholar*. Para a busca foram usados os descritores “Musicoterapia” e “Autismo”, sendo selecionados artigos na língua inglesa e português com o texto completo disponível e que foram publicados nos últimos 10 anos (2014 a 2024). Foram descartados os artigos duplicados nas bancas de dados e os que tratavam de outras formas de abordagens terapêuticas. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Para construção do resumo foram analisados 10 artigos. De acordo com a revisão realizada, os artigos evidenciaram a musicoterapia como uma abordagem terapêutica fundamental para garantir melhores resultados de interação social. Além disso, foi evidenciado que reduziu os níveis de estresse e ansiedade, aumentou a autoestima e as habilidades de comunicação social verbal e não verbal. Nesse sentido, a prática clínica da musicoterapia gera diversos benefícios para o paciente com TEA. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que é notória a importância da musicoterapia na abordagem terapêutica, tendo em vista que melhora o processo de desenvolvimento psicossocial, comunicativo e cognitivo de pacientes com TEA, sendo essencial para uma melhor qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Musicoterapia; Transtorno do Espectro Autista; Usos Terapêuticos.

## 1 INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) pode ser compreendido como um transtorno do neurodesenvolvimento, o qual se caracteriza pela dificuldade de socialização e comunicação, bem como está ligada a comportamentos, cujo padrão é restritivo e repetitivo (Lopes, 2021). Na perspectiva de Leo Kanner, a partir de sua obra “Distúrbios Autísticos do Contato Afetivo”, o autor supracitado retrata o autismo como indivíduos acometidos por um distúrbio do contato afetivo, isentos de linguagem e incapazes de efetuar trocas socioafetivas com o outro, estando imersos e reclusos em seus próprios mundos interiores.

Diante do contexto do TEA, será ressaltada a importância da musicoterapia na melhoria do desenvolvimento psicossocial, a qual tal procedimento, tem capacidade de estimular processos cognitivos complexos, de forma que serve para promover a comunicação, expressão e melhora no planejamento e execução das atividades motoras (Silva, 2021). Dessa maneira, a musicoterapia pode viabilizar uma maior performance no desenvolvimento de indivíduos que apresentam TEA, já que esse tratamento proporciona melhorias no aspecto sociocomunicativo.

Assim, este resumo tem como objetivo apontar a relevância da musicoterapia como abordagem terapêutica para pacientes com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista.

## 2 MÉTODO

Para esse resumo foi realizada uma revisão narrativa de literatura, por meio da coleta de artigos disponíveis sobre o tema nos dados de periódicos, com intuito de abordar de forma ampla o assunto.

Para realizar a estratégia de busca foi usado a questão norteadora “A musicoterapia no tratamento melhora ou não o processo de aprendizagem de pacientes com transtorno do espectro autista?”, construída por meio da estratégia de PICO sendo P, população, I, intervenção, C, comparação e O, desfecho.

Assim, foi feita uma busca de produções científicas já publicadas sobre o tema em banco de dados, como *PubMed*, *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, *Cochrane Library* e *Google Scholar*. Como critério de busca foram usados os descritores em português e inglês: “Musicoterapia” e “Autismo”, e o operador booleano AND, como forma de combinar os termos para pesquisa, sendo selecionados artigos na língua inglesa e português com o texto completo disponível e que foram

publicados nos últimos 10 anos (2014 a 2024). Foram descartados os artigos duplicados nas bancas de dados e os que tratavam de outras formas de abordagens terapêuticas. Dessa forma, 10 artigos foram incluídos na revisão.

### 3 RESULTADOS

As pesquisas efetuadas nas bases de periódicos identificaram 10 artigos para análise dos resultados, apresentados no quadro 1.

**Quadro 1:** Descrição dos artigos considerados na revisão.

<b>Autor e ano</b>	<b>Título</b>	<b>Revista</b>	<b>Resultados</b>
Geretsegger et al, 2014.	Music therapy for people with autism spectrum disorder (Review)	Cocharane Library	A intervenção de musicoterapia apresentou melhores resultados na interação social dentro do contexto da terapia, interação social generalizada fora do contexto da terapia e habilidades comunicativas não verbais dentro da terapia.
Gassner et al, 2021	Effectiveness of music therapy for autism spectrum disorder, dementia, depression, insomnia and schizophrenia: update of systematic reviews	European Journal of Public Health	A musicoterapia melhorou o comportamento, a comunicação social, a conectividade cerebral e a relação pais-filhos.
Marquez-Garcia et al, 2022	Music Therapy in Autism Spectrum Disorder: a Systematic Review	Journal of Autism and Developmental Disorders	Mostrou como resultado níveis reduzidos de estresse, aumento da autoestima, redução da ansiedade, atitudes mais positivas em relação aos pares, melhorias nas habilidades de comunicação social verbal e não verbal.
Lagasse, 2017.	Social outcomes in children with autism spectrum disorder: a review of music therapy outcomes	Patient related outcome measures	A pesquisa indica que a musicoterapia pode melhorar os resultados sociais em crianças com TEA.
Sampaio et al, 2015	A Musicoterapia e o Transtorno do Espectro do Autismo: uma abordagem informada pelas neurociências para a prática clínica	Journal Per Musi	A prática clínica da musicoterapêutica foca na melhora da comunicação não-verbal e da interação social de crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro do Autismo.
Silva e Wtonski, 2021	As Contribuições Da Musicoterapia No Tratamento Do Transtorno Do Espectro Autista (Tea): Uma Revisão Bibliográfica	Monografia (Graduação em Psicologia) - Universidade do Sul de Santa Catarina	A musicoterapia mostrou-se fundamental no desenvolvimento do comportamento, comunicação e conseqüentemente das habilidades sociais.
Jeronimo e Moura, 2021	Musicoterapia e Autismo em uma Perspectiva Comportamental	Revista Neurociências	A musicoterapia apresenta resultados relevantes para a redução de comportamentos

			estereotipados e aumento de habilidades sociais e comunicação em pessoas com autismo,
<b>Neves e Lira, 2022</b>	Os Benefícios Da Musicoterapia Para O Desenvolvimento Da Criança Com Transtorno Espectro Autista	Editora Realize	Foi evidenciado que a musicoterapia tem contribuído para o desenvolvimento não apenas da comunicação como nos demais aspectos de acordo com a necessidade de cada um.
<b>Nogueira et al, 2021</b>	A musicoterapia como tratamento não-farmacológico para o Transtorno do Espectro Autista (TEA) infantil: uma revisão da literatura	Revista Eletrônica Acervo Científico	Estudos comprovam que a música é capaz de causar grande impacto nas áreas corticais do cérebro, gerando benefícios e influências positivas nas particularidades dos indivíduos, como socialização, desenvolvimento de atividades diárias e audição.
<b>Oliveira et al, 2021</b>	Contribuição da musicoterapia no transtorno do espectro autista: revisão integrativa da literatura	Journal of Nursing and Health	Doze artigos evidenciaram o valor da música e o seu papel como recurso terapêutico em crianças.

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

#### 4 DISCUSSÃO

De acordo com a revisão realizada, o TEA é considerado um Transtorno Global do Desenvolvimento caracterizado por alterações no neurodesenvolvimento que se evidencia por dificuldades de interações sociais, de comunicação e de percepções (Silva, 2021). Vale destacar que ele representa um quadro de extrema relevância epidemiológica, de modo que a Organização Mundial de Saúde (OMS) destaca o aumento da prevalência de autismo no mundo e no Brasil, com pelo menos 1% da população mundial com traços do TEA (Jeronimo e Moura, 2021).

Nessa perspectiva, diversas abordagens terapêuticas foram construídas e estudadas com intuito de auxiliar nesse processo de desenvolvimento social, de aprendizagem e coordenação motora, tendo em vista que por ser considerado por Espectro Autista, ele abrange diversos níveis de especificidades. Assim, dentre as abordagens de tratamento, a musicoterapia demonstrou ter um papel essencial. Segundo a Fundação Mundial de Musicoterapia, ela tem objetivo de desenvolver potenciais e estabelecer funções no indivíduo para que possa ter melhor qualidade de vida. No contexto de pacientes com TEA, a musicoterapia proporciona um meio eficiente no tratamento, isso decorre de aspectos da união do ritmo, melodia e harmonia que atuam de forma a beneficiar os aspectos motores, afetivos e intelectuais de pacientes com autismo (Nogueira et al., 2021). Tal fato foi confirmado por Marquez-Garcia et al (2022) ao afirmar que a terapia baseada na música auxilia a reduzir os níveis de

estresse e ansiedade e aumentar a autoestima, de forma que melhora as habilidades de comunicação social verbal e não verbal.

## 5 CONCLUSÃO

Dessa forma, é notória a importância da musicoterapia como abordagem terapêutica, tendo a vista a sua relevância, segundo a literatura revisada, na melhoria do processo de desenvolvimento psicossocial, comunicativo e cognitivo de pessoas com autismo. Diante disso, a musicoterapia é essencial para o tratamento, garantindo uma melhor qualidade de vida para indivíduos com TEA.

## REFERÊNCIAS

BRODER-FINGERT, S. et al. Music Therapy for Children With Autism Spectrum Disorder. **JAMA**, v. 318, p. 523-524, 2017.

GASSNER, L. et al. Effectiveness of music therapy for autism spectrum disorder, dementia, depression, insomnia and schizophrenia: update of systematic reviews. **European Journal of Public Health**, v. 32, p. 27-34, 2021.

GERETSEGGER, M.; ELEFANT, C.; MOSSLER, K.; GOLD, C. Music therapy for people with autism spectrum disorder. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, 2014.

JERONIMO DA SILVA, S. C.; DOS REIS MOURA, R. de C. Musicoterapia e autismo em uma perspectiva comportamental. **Revista Neurociências**, v. 29, p. 1-27, 2021.

LAGASSE, A. B. Social outcomes in children with autism spectrum disorder: a review of music therapy outcomes. **Patient related outcome measures**, v. 8, p. 23-32, 2017.

KANNER, L. Autistic Disturbances of Affective Contact. **Nervous child**, v. 2, p. 217-250, 1992.

LOPES, B. A culpabilização de mães de autistas ao longo das décadas de 1940 a 1960. **Revista Territórios & Fronteiras**, v. 14, p. 178-194, 2021.

MARQUEZ-GARCIA, A. V.; MAGNUSON, J.; MORRIS, J.; IAROCCI, G.; DOESBURG, S.; MORENO, S. Music Therapy in Autism Spectrum Disorder: a Systematic Review. **Journal of Autism and Developmental Disorders**, v. 9, p. 91-107, 2022

NEVES, H. P. N.; LIRA, M. R. Os benefícios da musicoterapia para o desenvolvimento da criança com Transtorno Espectro Autista. *In: Encontro de Pesquisa Educacional em Pernambuco*, n° 8, 2021, Online. Anais. Editora Realize, 2022, p. 4872-4884.

NOGUEIRA, R. A.; PAIVA, M. F. P.; FAVA, L. F.; PIRES, A. P. A.; JACINTO, J. R.; PIMENTEL, G. S.; LEONARDO, R. S. A musicoterapia como tratamento não-farmacológico para o Transtorno do Espectro Autista (TEA) infantil: Uma revisão da literatura. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, v. 39, p. e9565, 2021.

OLIVEIRA, F. V.; RÊGO NETA, M. M.; MAGALHÃES, J. M.; OLIVEIRA, A. D. S.; AMORIM, F. C. M.; CARVALHO, C. M. S. Contribuição da musicoterapia no Transtorno do Espectro Autista: Revisão integrativa da literatura. **Journal of Nursing and Health**, n. 1, p. 1-13, 2021.

RABEYRON, T.; CANTO, J. P. R.; CARASCO, E.; BISSON, N. B.; VRAIT, F. X.; BERNA, F.; BONNOT, O. A Randomized Controlled Trial of 25 Sessions comparing Music Therapy and Music Listening for Children with Autism Spectrum Disorder. **Psychiatry Research**, n. 293, p. 1-24, 2020.

SAMPAIO, R. T.; LOUREIRO, C. M. V.; GOMES, C. M. A. A Musicoterapia e o Transtorno do Espectro do Autismo: uma abordagem informada pelas neurociências para a prática clínica. **Journal Per Musi**, n. 32, p. 137-170, 2015.

SILVA, L. C.; WRONSLKI, A. V. **As contribuições da musicoterapia no tratamento do Transtorno do Espectro Autista (TEA): Uma revisão bibliográfica**. 2021. Monografia (Graduação em Psicologia) - Universidade do Sul de Santa Catarina, Santa Catarina, 2021